

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA NONA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2026.

Aos 04 (quatro) dias do mês de fevereiro, do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis) às 19h34min (dezenove horas e trinta e quatro minutos), reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo em sua sede, sob a Presidência da vereadora Mariângela Fritzen, estando ainda presentes os seguintes edis: André Alexandre Köhler, Carine Medtler, Eva Rosane Schmitt, Greice Schneider, Joel Henrique Dhein, Jordana Carla Schmitz, Rafael Schneider Weber e Roque Ferreira Neckel. A Presidente da Mesa Diretora declarou aberta a sessão. Distribuiu a Ata da Reunião Ordinária de N° 46 (número quarenta e seis) e colocou em discussão a Ata da Reunião Ordinária N° 45 (número quarenta e cinco). Como ninguém se manifestou colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade solicitou a Presidente da Mesa Diretora à Secretária da Mesa Diretora, que procedesse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**, onde constavam: Of. Cam N° 006/2026 (Ofício Câmara número zero zero seis Gabinete barra dois mil e vinte e seis) encaminhando Projetos de Lei N° 006/2026, 007/2026 e 008/2026. Nas **EXPOSIÇÕES PESSOAIS** nenhum vereador se inscreveu. Passou-se para as **PROPOSIÇÕES** a serem apreciadas, onde foi colocada a indicação N° 001/2026 da vereadora Mariângela Fritzen que “indica que o Poder Executivo de Presidente Lucena, através das secretarias competentes, realize um estudo de viabilidade técnica, jurídica e financeira para a criação de uma Bolsa Auxílio de Transporte Estudantil, com o objetivo é subsidiar o deslocamento de munícipes residentes em Presidente Lucena que estejam regularmente matriculados em cursos presenciais de Ensino Médio e Ensino Médio Técnico Profissionalizante, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Cursos de Graduação de Nível Superior” em discussão, a presidente Mariângela se manifestou dizendo que este é um pedido dos universitários, que o nosso município hoje não tem auxílio transporte e, conversando e analisando outros municípios como São José Hortêncio, que tem um valor que eles repassam por cartão para quem estuda, calculando em cima da frequência o valor que é liberado. Também pensando na questão de que hoje a gente não tem um segundo grau noturno aqui, muitos alunos também buscam isso fora do município, e além, do EJA, desconheço se existem casos, mas tentando contemplar todos esses alunos que buscam qualquer formação fora do município para que eles tenham realmente uma ajuda de custos, como a gente vê em municípios próximos aqui. Carine se manifestou dizendo que sabe que antigamente existia uma associação de universitários, mas, não sabe se hoje ela existe ainda, e se é feito algum repasse. Mariângela disse que falou com Maico, último presidente da associação, que foi fechada justamente pelos custos. Hoje para abrir uma associação, precisa ter contador e advogado. E outra questão também é que mesmo se a gente aprovasse aqui ou a prefeitura fosse fazer, só ano que vem poderia se fazer esse auxílio. Carine disse que entende, que sabe que hoje muita gente não está estudando presencialmente, então ela se tornou provavelmente inviável. Acho que antigamente, né, quando eu ainda estudava na faculdade, nesse período de graduação, tinha muito mais pessoas. Mesmo assim nós não tínhamos essa oportunidade. Mas eu acho que é válido até para quem tem nível médio. Porque a gente vê que muitos alunos têm interesse no médio de seguir, de fazer algum nível técnico, e precisam se deslocar. Então, independente de

...Segue

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA NONA LEGISLATURA – FOLHA 2

para onde for. Até esses dias a gente aprovou de novo as bolsas para um técnico, que isso também tem que se pensar de que, daqui a pouco a gente pode ofertar duas bolsas em outra área, não precisa ser sempre na mesma área, pra gente ir diversificando e contemplando também outras profissões. Acho que é bem legal, acho que é bem importante. Eu quando fui estudante de ensino médio e fazia magistério, a gente recebia passagem, e quando não fechava horário de ônibus, alguém nos levava. Então era algo muito importante, porque eram praticamente todos bolsistas e a maioria dos pais não tinha como custear ou não fechava o horário de ônibus. Mariângela complementou dizendo que sabe que em São José do Hortêncio eles fazem um cartão, é um tipo um vale refeição e aí em cima da frequência é distribuído esse valor. E aí, a pessoa recebe e precisa usar no comércio local, é uma das limitações deles, abastecer na cidade ou comprar no mercado, o que também acaba incentivando o consumo local. É um auxílio, mas aí que seja consumido dentro do município. Então isso tudo tem que se estudar agora. Então a proposta, né, a indicação para que eles realmente pensem em alguma coisa. E conversando com o prefeito, eles têm o interesse de retomar esse trabalho. Carine diz que, teve um tempo que a gente sofria muito com falta de estagiários na EMEI, assim, a gente tinha trocas assim dentro de um mês, às vezes tinha turmas que trocava três, quatro vezes a estagiária. E aí um dos recursos que a gente aquela vez conversou com a administração foi de conversar com possíveis meninas ou garotos que gostariam de fazer magistério e a prefeitura naquela época ofereceu o transporte para esse grupo. O que foi muito bom porque eram pessoas daqui trabalhando, então para elas se deslocarem para outro lugar também não valia a pena. Ficava bom para todos. Então eu acho que é bem importante mesmo. É um incentivo muito importante. Sendo colocado em votação, foi aprovada por unanimidade. Na **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS**, haviam os Projetos de Lei N° 006/2026, 007/2026, 008/2026 e Emenda 001/2026 ao Projeto de Lei N° 001/2026. Mariângela aproveitou para explicar que fez a emenda pedindo para que seja possível apresentar o relatório do aplicativo da Nota fiscal gaúcha para a liberação dos cupons e que a administração explicou que hoje não fazem os sorteios pelo mesmo pois muitos idosos pediram para que mantivessem dessa forma, visando a dificuldade deles de se adaptar ao aplicativo. Carine disse que achou mesmo estranho terem recebido o parecer e não ter novo projeto. Que então manteria o mesmo com essa emenda ajustando. Na **ORDEM DO DIA** não haviam projetos para apreciar. No período do **GRANDE EXPEDIENTE** nenhum vereador se inscreveu. Como não havia mais nada para ser deliberado agradeceu a Presidente da Mesa Diretora, aos presentes e aos que nos assistem virtualmente, convocou a seguinte em Caráter Ordinário para o dia 11 (onze) de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis) às 19hrs e 30min (dezenove horas e trinta minutos), nas dependências da Sede do Poder Legislativo. Declaro encerrada a sessão. E, para constar, Síntia Daieli Eckardt, Assessora Legislativa, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.